

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA (17ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO (1º) PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA DO ANO DE 2019.

***PRESIDIDA PELO VEREADOR VALDEMIRO CARNEIRO DE OLIVEIRA JÚNIOR.
SECRETARIADA PELO VEREADOR PAULO CÉZAR ROCHA CARNEIRO.***

Aos 06 (seis) dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove (2.019) às 17:00h, compareceram ao Plenário Vereador Edgar Patrício de Almeida e reuniram-se em Sessão Pública os Vereadores: Valdemiro Carneiro de Oliveira Júnior, João Soares Uchôa, Paulo César Rocha Carneiro, Antonio Gilvan Inácio de Sales, Francisco Ednaldo de Sousa Almeida, Francisco Erivaldo Paulino de Oliveira, Raimundo Darlan Cassiano da Silva, José Nunes Carneiro, Maria Alba Gomes Pereira e Francisco de Assis Cavalcante dos Santos. Tendo sido suspenso através do Decreto Legislativo nº. 002/2019 o Vereador João Paulo Ribeiro da Rocha. Procedida à chamada pelo 1º Secretário da Mesa e havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, de acordo com o Art. 130 do Regimento Interno da Casa. No ***EXPEDIENTE*** constaram as seguintes matérias: ***Ofício nº. 001/2019 do Presidente da Associação Comunitária de Paus Brancos, solicitando o uso da Tribuna Popular; Ofício nº. 003/2019 da Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Madalena, solicitando o uso da Tribuna Popular; Moção de Pesar de autoria do Vereador Paulo César Rocha Carneiro, pelo falecimento da Sra. Delfina Pereira de Sousa; Moção de Pesar de autoria do Vereador Paulo César Rocha Carneiro, pelo falecimento da Sra. Leontina Barbosa Vieira.*** Não havendo mais matérias para o ***EXPEDIENTE***, o Senhor Presidente passou à ***ORDEM DO DIA***, ocasião em que arquivou os ofícios recebidos pela Casa; enviou as moções de pesar as famílias enlutadas. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente facultou a palavra aos inscritos na Tribuna Popular. Usou a Tribuna o Sr. Eduardo de Sousa Braga, onde ressaltou que por todo este ano o Assentamento 25 de Maio comemora 30 anos e 35 de MST no Brasil, sendo um motivo de muito orgulho. Disse que o Assentamento é um polo de desenvolvimento para o Município sendo um elo de rendimento para nosso comércio e pelo que sentem a administração atual não tem

respeito pelos assentados, onde há estrada que foi feita na administração do Sr. Wilson. Disse que os Vereadores foram eleitos para defender o povo e não a gestão, ocasião em que quando não estiver fazendo certo tem que reclamar. Madalena está enfrentando situação de abandono, não tendo saúde, educação, estrada que possa trafegar um ônibus escolar, um carro pipa que possa colocar água para uma pessoa família que precise, a pobreza está voltando com força. Muitas vezes quando está dentro da situação ficam calados achando que está tudo bem. A prefeita foi eleita nos Paus Brancos com a promessa que até outubro do ano seguinte a escola daquele Distrito estaria terminada, mais pelo contrario nunca mais voltou lá, ocasião em que a escola está destruída e assim ocorreu com várias escolas do assentamento. Os veículos do paque vieram para trabalhar para o povo e não para atender Vereador. Não podemos aceitar que uma associação que colocou seu trator para trabalhar tenha que ir para justiça para poder receber seu dinheiro. Lembrou do profissional Dr. Thiago que era amigo de seus pacientes tendo que deixar nossa Cidade por estar com cinco meses de seu salário em atraso. Falou sobre a iluminação pública daquele Distrito, onde quando foi para eleger Deputado saíram colocando lâmpadas e hoje encontra-se as escuras. O povo só serve para eleger, depois que está eleito esquece, não podendo mais retornar a comunidade. A Prefeita passou quatro anos plantando ódio na população e hoje a oposição está fazendo o que para denunciar o descaso, onde nosso Município está acabado e o dinheiro mensalmente entra. A população já não aguenta mais tanto desrespeito. Em seguida usou a Tribuna a Sra. Márcia Maria Rodrigues da Silva que disse em relação a votação na sessão anterior, onde muitas pessoas viram as várias lides do Vereador João Paulo se defendendo dizendo que a denunciante estava caluniando-o, sendo massa de manobra, sendo usada, mentindo e denegrindo a imagem do mesmo, contudo quando fez a denuncia foi com a certeza que naquele dia o Vereador não se encontrava em Madalena, ocasião em que foi constatado. Parabenizou o Vereador Paulo César por ter conduzido muito bem a comissão, sendo papel da Câmara constatar, tendo em vista que o João Paulo passará 30 (trinta) dias suspenso por cometer um ato, sendo essa a punição. A câmara foi pai e mãe de um

Vereador que foi eleito para ser um fiscal do povo, sendo o que coube. Gostaria que o mesmo que fez a life antes fizesse outra reconhecendo que a cidadã Márcia fez a denuncia corretamente. Acredita na força que um legislador tem, onde não podem esquecer de seu papel que é fiscalizar e ser a voz do povo. Lamentou que na audiência pública estava presente somente a Vereadora Alba da situação, ocasião em que o Diretor do Hospital de Canindé declarou a dívida de 17 (dezesete) meses do Município aquele hospital, deixando seu repúdio. Não havendo mais quem queira fazer uso da Tribuna, o Sr. Presidente facultou a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Usou a Tribuna o Vereador João Soares Uchôa que falou da importância da audiência pública sobre a transferência do Hospital de Canindé para Quixeramobim, mais sua preocupação caso aconteça é saber se lá terão a boa vontade como teve Canindé em atender os pacientes de Madalena com a dívida de R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais), como foi dito pelo Diretor daquela unidade e ainda tem pessoas tentando confundir outras dizendo que o Diretor se confundiu que era apenas 18 (dezoito) dias de atraso que a administração devia e não meses. É vergonhoso a gestão não ter prioridade em pagar aproximadamente R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) mensais para o atendimento do povo de Madalena no Hospital de Canindé. O colega Ednaldo foi feliz em querer melhorar a saúde através deste requerimento, mais é preocupante, pois se atrasar um mês Quixeramobim pode não receber os pacientes de Madalena. Parabenizou os tribunos por seus discursos, ressaltando já ter apresentado várias indicações com solicitações para o Assentamento, citando que a dois anos conseguiu através do Deputado Bruno Pedrosa uma ambulância para São Nicolau, contudo não sabe aonde se encontra. Os Vereadores estão trabalhando fazendo seu papel e nenhum momento estão se omitindo em apresentar as coisas erradas no Município. Na época em que a Prefeita vivia plantando ódio no coração das pessoas com enganações, já sabíamos que o projeto não era para o povo de Madalena e sim para beneficiar duas ou três famílias que é o que estamos vendo. Disse ainda que o Vereador João Paulo foi suspenso por 30 (trinta) dias por sustentar mentiras durante 90 (noventa) dias, ocasião em que encerrou o processo nesta Casa mais no Ministério Público ainda está em

andamento sem sabermos o que poderá acontecer. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Francisco Ednaldo de Sousa Almeida que falou da questão preocupante do abastecimento de água no assentamento falado pelo tribuno, onde destaca que na região de União choveu bem menos e o quanto isto está trazendo de preocupação para os representantes, existindo o temor que logo os reservatórios de União e Cacimba Nova serão esvaziados. Foi falado ainda a intensificação da pobreza, onde a seu ver o atual Governo acha que só pode mudar gerando emprego, porém ele não está conseguindo fazer isso e o desemprego está aumentando. Falou do processo envolvendo a Sra. Márcia a qual o antecedeu na tribuna, sendo um fato novo nesta Casa e a seu ver a Câmara tomou uma decisão fundamentada no Regimento Interno entendendo que deveria ser daquela forma. Destacou a audiência pública ocorrida, ocasião em que vem conversando desde o mandato passado o quanto será vantajoso transferir a atenção secundária que hoje é em Canindé para Quixeramobim. A primeira coisa que fez conversar com as autoridades daquele Município e garante que os mesmos estão torcendo e ansiosos para nos receber, mais a decisão está em nosso Município. Lembrou que o João Paulo Diretor administrativo de Canindé informou que o sistema é alimentado recebendo três tipos de financiamento, onde o SUS é pago em partes pelo Governo Federal, Estadual e Municipal e o problema está na inadimplência no Município, pois o que compete ao Federal e Estadual estão recebendo mensalmente, por isso que continuam recebendo nossos pacientes. Ressaltando que a conta hoje está em 17 (dezessete) meses sem o repasse dos quase R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) mensal. A saúde de Quixeramobim informou que se realmente for pactuado em ser repassado para lá negociará com Madalena e Estado para que ficamos pagando somente R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais) por mês. O Executivo tem que assumir esse problema de frente, sendo um movimento de todo o povo Madalenense. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Paulo César Rocha Carneiro que falou ser preciso fazer um mutirão para limpar o Bairro Santana, tendo em vista que os moradores nunca viram um gari por lá, onde tem uma rua que de 10 metros passou a ter três devido o mato que tomou de conta os tambores de lixo se

acabaram e nunca mais passaram para fazer reposição. O morador da Rua Abel de Pinho ressaltou não lembrar o mês que chegou água em sua residência, ocasião em que são dois bairros populosos mais esquecidos, referindo-se ao Santana e Henrique Jorge, onde de lá não se transmite nenhuma foto para o facebook. Disse que nesta Casa tramitou uma comissão processante que apurou denuncia e puniu dentro da medida legal o que era possível. Mencionou a questão da saúde devendo a Canindé, onde se deve convocar o Executivo ou a Secretária de Saúde para explicar porque isso está acontecendo, onde os nossos interesses estão abaixo dos da coletividade. Se tivesse governo, planejamento e controle dava para dar um pouquinho mais para Canindé que tanto sofrem para atender as emergências do Município, mais quem pensa que está enganando o povo está se alto enganando. Em seguida usou a Tribuna o Vereador José Nunes Carneiro, onde ressaltou que na política tem que trabalhar fazendo o bem independente das divergências. Tem aprendido bastante nesta Casa Legislativa, onde o debate das ideias é o alimento para consolidação da democracia. Disse que a crítica do colega Paulo César levará diretamente aos órgãos responsáveis, ocasião em que enaltece a crítica quando ela vem no sentido de consertar. Disse ao Tribuno Eduardo que mesmo discordando de algumas de suas colocações, ficou satisfeito, pois sua pessoa representa a luta e resistência, tendo seu respeito e apoio. Em relação a audiência pública que foi debatida a situação da pactuação em Canindé, Madalena é regular com o hospital. Sabe que a saúde do Município não está a mil maravilhas, mais sabe dos esforços e empenhos de uma equipe. A Prefeita irá na gestão do hospital de Canindé para ver a questão da legalidade da cota repassada aquela entidade, pois não se direciona nenhum valor das contas públicas que não esteja dentro da lei do orçamento e que não seja aprovado pela Câmara. Disse ainda que a Prefeita tem sensibilidade com a população, tem buscado apesar das dificuldades. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Francisco Erivaldo Paulino de Oliveira que ressaltou andar muito e prestar serviços no Assentamento apesar de não ter o apoio da gestão, trabalhando da maneira que aprendeu com o Sr. Wilson de Pinho que dizia: quando não puder atender giga não e quando falar o sim procure atender. Falou das estradas,

onde recordou do seu tempo que acompanhava as máquinas, ocasião em que fez todos os galhos de estrada dentro do Assentamento como também as do Município e hoje falta esse acompanhamento e as referidas estradas, porém as notas de combustível são abusivas, sendo um desgoverno. Parabenizou o Vereador Ednaldo pela iniciativa da audiência ocorrida, lamentando que ainda teve pessoas para defender o errado, coisa que não concorda. Em relação ao abastecimento de água o gestor da pasta era para vir prestar esclarecimentos, pelo menos passar um calendário com os dias que irá ter água. Falou ter conseguido com seu Deputado 10 (dez) kits de feira que estão a disposição também do Assentamento, destacando que por ter sido conseguido por sua pessoa não foi divulgado. Por fim disse ficar triste, pois os Vereadores vem cumprir seu trabalho nesta Casa apenas uma vez na semana não custando nada ficar até o final da sessão, sendo uma falta de respeito com a população. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Raimundo Darlan Cassiano da Silva que em relação a iluminação pública reportou-se ao tribuno Eduardo, onde não é só em Paus Brancos que está no escuro, na Sede e Distritos, citando Macaóca está de fazer medo andar no período noturno. Falou das péssimas estradas, ocasião em que foi com o colega Paulo César no Assentamento fazer uma visita, porém quase não chegam lá, como também gastou 45 minutos da BR-020 até Cacimba Nova, sendo uma prova do descaso da Gestão, pois máquinas têm para atender a população e cuidar bem das estradas, mais estão sendo ocupadas fazendo a limpeza pública que é pago uma empresa para este serviço. Os transportes novos estão sucateados por falta de manutenção, onde o óleo a tempos não trocam, rodam até bater o motor. Destacou que a prioridade de uma gestão é a saúde e educação, mais quando se fala é porque está perseguindo, porém são pessoas que tem que dar respostas para o povo e não ficar como alguns que defendem e ficam calados só favorece a gestão, contudo estão recebendo para fiscalizar. Mais entende quando se calam é com receio de seu parente perder o emprego, lamentando a situação. Destacou que a Prefeita está se negando de receber a citação sobre a CPI do piçarramento, sendo uma falta de respeito com a Câmara e o povo. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Valdemiro Carneiro de Oliveira Júnior que falou da vergonha para a Cidade que

clamou por água e através do Governador Cid Gomes tivemos o sonho realizado na construção da barragem Umari, mais lamentamos o gesto da Gestão, ocasião em que tem água em Boa Viagem levada do açude e para nós é lama nas torneiras, onde acumulou tanto que hoje só chega vento, será preciso nos mudarmos para a Cidade vizinha para desfrutarmos da água, porque não existe manutenção e não existe compromisso da Gestão Municipal para fazer as coisas acontecerem. Disse ter recebido solicitações das mães da comunidade de Tigre que estão tendo seus filhos transportados em um ônibus que comporta 16 (dezesesseis) crianças e está levando 36 (trinta e seis), as mães não satisfeitas vieram até a secretaria para que fosse tomada providências, ocasião em que colocaram um ônibus maior, porém no meio da viagem estourou um pneu indo até o final da viagem só com o aro. Cadê aquela câmara de quem fazia oposição, não funciona mais? Não vamos admitir Gestor dizer que simplesmente pelo fato de estar pagando servidor em dias, estar realizando tudo. Uma audiência pública ocorrida nesta Casa foi uma vergonha não ter ninguém representando a saúde de Madalena, tendo sido convidados. Mais não vieram com medo devido a dívida de 17 (dezesete) meses ao Hospital de Canindé, ocasião em que pediram foi desculpas ao Diretor daquele hospital por estarem tendo esta paciência atendendo os pacientes de Madalena de graça. Não se pode brincar com a população, pois saúde não espera. Não havendo mais quem queira fazer uso da tribuna o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, da qual eu _____, 1º. Secretário a redigi e a fiz digitar, indo devidamente assinada pelo Sr. Presidente.



Valdemiro Carneiro de Oliveira Júnior
Presidente